VÍDEO REMOTO SUBAQUÁTICO ISCADO (BRUV) EM ESTUDO DA ICTIOFAUNA DE ÁGUA DOCE

CARVALHO, Rayna de Melo[1]; PEREIRA, Thiago Nilton Alves[2;] , SILVEIRA, Helves Belmiro da [3]

RESUMO

Introdução: Ambientes de água doce abrigam cerca de 43% da riqueza da ictiofauna do mundo. Para conhecer essa diversidade existem diversas técnicas de amostragem. O vídeo iscado (BRUV), é frequentemente utilizado em ambientes marinhos devido a sua mínima interferência no ambiente. Recentemente, essa técnica passou a ser testada em água doce. **Objetivo**: Realizar uma revisão biliográfica dos trabalhos com BRUV em água doce. **Material e métodos**: Foram coletados artigos revisados em pares em três bases de dados: "*Web of science*", "*Google Scholar*" e "Scopus" com as palavras chaves: "Baited Remote Underwater Video", "Video fish freshwater", ou "Baited video" excluindo artigos de revisão. **Resultados**: Foram analisados cinco artigos comparando a BRUV com técnicas ativas e/ou de mergulho; testes em diferentes profundidades e ambientes. Apenas um trabalho registrou a BRUV como menos eficiente que outros método de coleta. A maioria das iscas utilizadas foram de origem animal (80%) que foi eficiente devido sua oleosidade, sendo o restante divididos em iscas de origem vegetal (10%) e industrializados (10%). Vale ressaltar a importância de utilizar mais de um tipo de isca em trabalhos sobre diversidadepara evitar atração de grupos tróficos específicos. O tempo de implementação variou de 60 a 120 minutos mesmo que 60 minutos seja considerado suficiente para um maior custo benefício. **Conclusão**: Percebe-se que há poucas pesquisas com BRUV em água doce e que as já realizadas apontam o método como importante alternativa para monitorar a ictiofauna de água doce. É necessário ainda criar protocolos precisos de aplicações para esses locais e testar outros parâmetros, como diferentes velocidades e níveis de transparência da água.

Palavras-chave: Ecologia, conservação ambiental, BRUV, monitoramento.

REFERÊNCIAS

EBNER, B. C.; MORGAN, D. L. Using remote underwater video to estimate freshwater fish species richness. **Journal of Fish Biology**, v. 82, n. 5, p. 1592-1612, 2013.

EBNER, B. C., et al., Filming and snorkelling as visual techniques to survey fauna in difficult to access tropical rainforest streams. **Marine and Freshwater Research**, v. 66, n. 2, p. 120-126, 2015.

NELSON, J.S. et al. **Fishes of the World**. John Wiley & Sons. 5 ed 752 p. 2016.

[1] Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins. rayna.carvalho@mail.uft.edu.br

[2] Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Tocantins. thiago.na@mail.uft.edu.br

[3] Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Santana do Araguaia, Pará. helves.belmiro@unifesspa.edu.br

ISBN 978-65-00-01799-1